

RELEVALIDADE (*HOLOMATUROLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *relevalidade* é a qualidade, condição ou estado do ato ou efeito, gerado pela conscin lúcida, de relevar, aliviar, desculpar, perdoar ou de ser clemente, com racionalidade e lógica, para com a falta cometida por outrem.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *relevalidade* deriva do idioma Latim, *relevare*, “relevar; reerguer; descarregar; aliviar (de 1 peso); desagravar”. A palavra *relevar* apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Relevalidade; relevamento. 2. Qualidade de relevar. 3. Qualidade do entendimento. 4. Qualificação do perdão. 5. Perdonologia. 6. Liberologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *relevalidade*: *irrelevável; minirrelevância; megarelevância; relevalidade; relevada; relevado; relevador; relevadora; relevamento; relevar; relevável.*

Neologia. Os 3 vocábulos *relevalidade*, *minirrelevância* e *megarelevância* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Ausência do perdão. 2. Rancor. 3. Vingança. 4. *Princípio patológico de talião*. 5. Interpretologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Relevalidade: aula conscienciológica.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da intercompreensão; os ternopenses; a ternopenidade; os ortopenses; a ortopenidade.

Fatologia: a relevalidade; o autentendimento; a compreensão; o perdão; o alívio; a consolação; a tarefa da consolação (tacon); o primeiro ato infeliz; a ofensa; a injúria; a invectiva; a insensatez; os atenuantes; o segundo ato feliz; a resposta emocional; o ato de conceder perdão; a tarefa do esclarecimento (tares); a autocompreensão cosmoética das reações emocionais das pessoas; a reação emocional considerada conscienciométrica; a maturidade evolutiva da conscin; o início do fim da interprisão grupocármica; o acerto nas abordagens conscienciais; o ato de dispensar o desagravo; a benignidade espontânea; a civilidade dos cidadãos; o acolhimento assistencial; o reerguimento da pessoa caída; o início da liberação grupocármica.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); os testemunhos extrafísicos; a holanálise holobiográfica; a Cosmologia.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluçologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomato-logia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: a compreensão; o respeito; a discordância; o perdão; a tare; a intercooperação; a convivência pacífica.

Binomiologia: o binômio *admiração-discordância*; o binômio *serenidade-benignidade*; o binômio *autoimperdoador-heteroperdoador*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento–código pessoal de Cosmoética–interassistencialidade*.

Politicologia: a lucidocracia.

Holotecologia: a assistencioteca; a psicossomatoteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Psicossomatologia; a Cerebelologia; a Cerebrologia; a Autocogniciologia; a Cosmoeticologia; a Autodiscernimentologia; a Perdonologia; a Liberologia; a Recexologia; a Priorologia; a Vinculologia; a Civilizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a isca humana lúcida; a pessoa compreensiva; a conscin evolutivamente madura.

Masculinologia: o relevador; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o perdoador; o imperdoador.

Femininologia: a relevadora; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; a perdoadora; a imperdoadora.

Hominologia: o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens relevator*; o *Homo sapiens clemens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrelevância* = o ato de a pessoa *passar por cima* ou minimizar a ofensa recebida de outra sem carregar negativamente na antipensenzização; *megarrelevância* = o ato de a pessoa não somente *passar por cima* da ofensa recebida de outra, mas procurar ajudar a ofensora, dentro das próprias possibilidades, sem qualquer postura de superioridade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a relevância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Carga da convivalidade:** Conviviologia; Neutro.
08. **Consciência cosmoética:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.

A RELEVÂNCIA É A MANIFESTAÇÃO EMOCIONAL, MÍNIMA, PRIMÁRIA, MAS CAPAZ DE EXPOR, DE MODO INDISCUTÍVEL, O NÍVEL COSMOÉTICO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, ALÉM DA FORMAÇÃO CULTURAL.

Questionologia. Qual reação habitual você demonstra ante o ato injurioso de alguém contra você? Você releva, penseniza malevolamente ou busca compreender a atitude infeliz e até ajudar a conscin injuriosa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 75, 387 e 535.